

IRMÃ SYBILLA MARIA MONEGO

ND 4427

Sybilla Maria Monego



Província Nossa Senhora Aparecida

Canoas, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento:	11 de maio de 1929	D. Francisca, Mun. de Cachoeira, RS
Data e lugar da profissão:	10 de fevereiro de 1949	Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte:	29 de dezembro de 2015	Recanto Aparecida, Canoas, RS
Data e lugar do sepultamento:	30 de dezembro de 2015	Cemitério Conventual, Canoas, RS

“No Senhor ponho a minha esperança. Sl 130,5

Na noite do dia 29 de dezembro de 2015 a Irmã Sybilla Maria, foi liberta do sofrimento. O Senhor da vida a chamou à plenitude eterna. O salmo 130, verso 5 reza: “No Senhor ponho a minha esperança”. A Irma Sybilla Maria vivia esperançosa de ser libertada da doença de câncer que avançava com passo largo nos últimos anos. Deus preparou a sua eleita ao longo dos anos pelo sofrimento até que nas últimas semanas, deu-se por vencida e entregou sua vida às mãos carinhosas de Deus Pai.

Irmã Sybilla Maria nasceu aos 11 de maio de 1929, em Dona Francisca, município de Cachoeira do Sul. Seus pais, Vergílio Monego e Ângela de David Monego tiveram 10 filhos, sendo Sybilla a primogênita.

Em 1947 ingressou no Noviciado das Irmãs de Nossa Senhora. No segundo ano do noviciado, em 1948, iniciou sua missão de educadora. Dedicou-se à educação até 1990. Era excelente professora de Língua Portuguesa. Sonhadora, criativa, romântica. Gostava da poesia e da prosa. Cultivava amizades duradouras. Em datas significativas, tanto litúrgicas como cívicas enviava mensagens por ela escritas, às Irmãs, aos amigos e aos conhecidos.

Ao entregar a docência, dedicou-se à correção de textos e a preparar o relatório do Colégio Santa Teresinha, Taquara, e aos Anais da Casa. Fazia isto com exatidão, responsabilidade e carinho. Trabalhou no Colégio Santa Teresinha durante os últimos 46 anos. Deixou a comunidade somente quando a doença avançou de tal forma que necessitava de cuidados especiais. Relutou para deixar a comunidade e ir ao Recanto Aparecida, Canoas, que oferecia maiores recursos de atendimento, porém, nutria a esperança de retornar a Taquara.

Amava trabalhar na paróquia, preocupava-se em redigir as novenas, preparava com dedicação e carinho a Festa do Divino Espírito Santo. Em sua caminhada espiritual cultivava especial devoção a Nossa Senhora e buscava regularmente o sacramento da confissão. Na vida comunitária, era reservada e delicada em suas palavras. Gostava de relatar e partilhar suas histórias e experiências. Aos familiares dedicava carinho especial, visitava-os sempre que possível e preocupava-se com todos.

Em 2007 Irmã Sybilla Maria, acometida de um câncer, sofreu intervenções cirúrgicas. Temia as consequências quimioterápicas, negando submeter-se à mesma. Acreditava vencer a doença sem a quimioterapia. Iniciou tardiamente o tratamento. Dias antes de falecer disse: “Estou nesta situação, pois não aceitei tratamento, mas não culpo ninguém pela situação em que me encontro”. Fez, então, a entrega de sua vida.

Quando percebeu a gravidade de sua doença solicitou a unção dos enfermos. Horas antes do desenlace recebeu a visita do sacerdote que lhe confortou com a bênção.

Que o Senhor da vida a recompense por todo bem realizado em sua passagem por este mundo. A fé nos diz que a Irmã Sybilla Maria goza da felicidade eterna.

R.I.P.